

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
INSTITUTO DE PESCA

**PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA
DO ESTADO DE SÃO PAULO NO ANO 2003**

*Antônio Olinto Ávila-da-Silva
Marcus Henrique Carneiro
Jocemar Tomasino Mendonça
Gilberto José de Mello Servo
Gastão César Cyrino Bastos
Samantha Okubo-da-Silva
Marcos de Souza Sakamoto*

ISSN 1678-2283

Sér. Relat. Téc.

São Paulo

n. 15

jun./2004

**PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA
DO ESTADO DE SÃO PAULO NO ANO 2003**

EQUIPE

Coordenador

Dr. Antônio Olinto Ávila-da-Silva

Pesquisadores da ULR em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha

MSc. Gastão César Cyrino Bastos

Biol. Gilberto José de Mello Servo

MSc. Jocemar Tomasino Mendonça

(responsável pela coleta de dados no Litoral Sul)

MSc. Marcus Henrique Carneiro

Assessores Científico-tecnológicos

Dr. Acácio Ribeiro Gomes Tomás

Dr. Carlos Alberto Arfelli

Dr. Evandro Severino-Rodrigues

Técnicos de Campo (coletores de dados)

Litoral Norte

Élvio de Oliveira Damásio

Paulo Roberto dos Santos

Luiz Carlos dos Santos

Baixada Santista

Estelito Nunes dos Santos Filho

Ezequiel Oliveira da Silva

Manuel Faustino Filho

Reinaldo Cabral Ribeiro

Litoral Sul

Antônio Domingos Pires

Eduardo Antônio Hoff

Paulo Levi Duarte

Sérgio Cunha Xavier

Técnicos de Processamento de Dados

Gilson Costa Calasans

Hermoza Alves Silva Mori

Marcos de Souza Sakamoto

Samantha Okubo da Silva

PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA DO ESTADO DE SÃO PAULO NO ANO 2003

Antônio Olinto ÁVILA-DA-SILVA^{1,3}; Marcus Henrique CARNEIRO¹;
Jocemar Tomasino MENDONÇA¹; Gilberto José de Mello SERVO¹; Gastão César
Cyrino BASTOS¹; Samantha OKUBO-DA-SILVA²; Marcos de Souza SAKAMOTO²

RESUMO

O presente trabalho informa a produção pesqueira marinha do Estado de São Paulo em 2003, com dados coletados pelo Instituto de Pesca/*apta*/SAA e processados através do sistema gerenciador de banco de dados ProPesq[®]. Os desembarques totais somaram 27.256 t, 3,1% a mais do que as 26.441 t do ano anterior. A produção de peixes representou 83,3%, a de moluscos 2,3% e a de crustáceos 14,5%. Dentro da categoria peixes, os ósseos representaram 92,7%, e os cartilagosos, 7,3%. A corvina *Micropogonias furnieri* foi a espécie mais capturada, seguida da sardinha-brasileira, *Sardinella brasiliensis*, e dos caranguejos-de-profundidade *Chaceon ramosae* e *C. notialis*. Dentre as principais categorias capturadas, camarão-rosa *Farfantepenaeus brasiliensis* e *F. paulensis*, camarão-sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri*, dourado *Coryphaena hippurus* e goete *Cynoscion jamaicensis* apresentaram aumento de seus desembarques em relação aos de 2002. Espécies como cavalinha *Scomber japonicus*, sapo *Lophius gastrophysus*, porco *Balistes capriscus* e sardinha-verdadeira *S. brasiliensis* apresentaram queda da produção.

ABSTRACT

This report provides information on the marine fishery landings in São Paulo State in 2003, which was gathered by the Instituto de Pesca/*apta*/SAA and processed by ProPesq[®] database system. The total of fish landings was 27,256 t, 3.1% more than the 26,441 t from former year. Fish production represented 83.3%, mollusks 2.3% and crustaceans 14.5%. Bonefishes were 92.7% in the fish category, while sharks and rays represented 7.3%. Whitemouth croaker *Micropogonias furnieri* was the most captured species, followed by Brazilian-sardine *Sardinella brasiliensis* and King crab *Chaceon ramosae* and *C. notialis*. Among the main caught categories, Pink shrimp *Farfantepenaeus brasiliensis* and *F. paulensis*, Atlantic seabob *Xiphopenaeus kroyeri*, Dolphin Fish *Coryphaena hippurus* and Jamaica weakfish *Cynoscion jamaicensis* had their production increased in comparison to 2002. Declining landings were recorded for Chub mackerel *Scomber japonicus*, Blackfin goosefish *Lophius gastrophysus*, Grey triggerfish *Balistes capriscus* and Brazilian-sardine *S. brasiliensis*.

¹ Pesquisador Científico – Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho - Instituto de Pesca – *apta* – SAA - SP

² Estagiário

³ Endereço / Address: Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 – CEP: 11030-906 – Santos – SP - Brasil
e-mail: analise_estatistica.pesca@apta.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Desde sua criação em 1969, o Instituto de Pesca (IP) da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (*apta*), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo, tem sido o órgão responsável pela coleta, armazenamento, processamento e disponibilização de informações sobre a produção pesqueira marinha desembarcada no Estado (STEMPNIEWSKI, 1997) e tem cooperado com as instituições públicas federais responsáveis pela consolidação e divulgação de informações estatísticas da produção pesqueira nacional. Atualmente, no Instituto de Pesca, o monitoramento dos desembarques da pesca marinha é realizado pela Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha (ULR-CEPPM), do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho.

Cumprindo sua atribuição de divulgar informações sobre a atividade pesqueira, a ULR-CEPPM apresenta, neste documento, a síntese dos dados da produção pesqueira marinha desembarcada no Estado de São Paulo em 2003, acompanhada de comentários sobre a evolução da captura desembarcada das principais categorias de pescado a partir de 1999.

METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS

As informações utilizadas neste documento foram obtidas pelo Serviço de Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha do Estado de São Paulo, executado pela Unidade Laboratorial de Referência-CEPPM, que mantém coletores de dados nos principais locais de desembarque de pescado dos municípios de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida, no litoral sul de São Paulo, de Santos e Guarujá, na Baixada Santista, e de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba, no litoral norte do Estado. Os coletores obtêm as informações sobre produção extrativa desembarcada por categoria de pescado e de esforço pesqueiro, através de entrevistas com os mestres das embarcações e pescadores. Complementarmente, as informações sobre os desembarques pesqueiros são obtidas através de mapas de bordo e de registros fornecidos por empresas de pesca, comerciantes intermediários e peixarias. As etapas de armazenamento, processamento, análise e disponibilização das informações sobre o volume de captura são realizadas através do Sistema Gerenciador de Banco de Dados de Controle Estatístico de Produção Pesqueira Marítima, ProPesq[®], criado especificamente para este fim, conforme descrito em ÁVILA-DA-SILVA *et al.*(1999).

Para fornecer uma melhor visão da evolução das capturas, os dados de desembarque das principais espécies do ano 2003 são comparados com os valores publicados para 1999 (CARNEIRO *et al.*, 2000), 2000 (ÁVILA-DA-SILVA e CARNEIRO, 2003a), 2001 (ÁVILA-DA-SILVA e CARNEIRO, 2003b) e 2002 (ÁVILA-DA-SILVA *et al.*, 2004).

RESULTADOS

No ano 2003, no Estado de São Paulo, foi registrado um total de 38.627 desembarques da pesca extrativa marítima, com uma produção total de 27.256.228 kg de pescado. Tomando-se por base os dados da pesca nacional de 2002 (IBAMA, 2004), a produção desembarcada no Estado coloca-o em sétimo lugar na classificação dos principais estados produtores.

Os municípios de Santos e Guarujá, onde está sediada grande parte da frota comercial e de embarcações arrendadas, receberam 66,3% da produção e 4,7% dos desembarques, indicando, comparativamente, uma alta produção por cruzeiro (Tabela 1).

Com uma pescaria tipicamente de pequeno porte, os municípios do litoral sul (Cananéia, Iguape e Ilha Comprida) receberam 18,2% da produção de pescado marinho. Cananéia, como o maior centro regional, recebeu 20,5% dos desembarques registrados e 11,9% da produção total desembarcada no Estado. Ubatuba, situada no litoral norte e com frotas pesqueiras de pequeno e médio porte, respondeu por 14,1% da produção e 15,7% dos desembarques.

A variação da participação relativa dos municípios na produção total do Estado, entre os anos 2002 (ÁVILA-DA-SILVA *et al.*, 2004) e 2003, mostra que o litoral sul se manteve estável, enquanto Ubatuba (litoral norte) apresentou um aumento de 4,8% e Santos/Guarujá uma diminuição de 6,6%. Em valores absolutos, a produção desembarcada em Ubatuba passou de 2.472.778 kg, em 2002, para 3.852.438 kg, em 2003, o que representa um aumento de 55,8%.

No ano 2003 também foram obtidas informações sobre a produção extrativa de pescado marinho nos municípios de São Sebastião e Ilhabela. Com frotas pesqueiras de pequeno porte, a produção destes municípios correspondeu a 1,4% da produção pesqueira marinha desembarcada no Estado de São Paulo.

Na tabela 2 apresentam-se dados de produção mensal e total da pesca extrativa marítima registrada nos desembarques no Estado de São Paulo em 2003. Nesta tabela, os dados de produção encontram-se agrupados por categorias de pescado e sistemática (peixes ósseos, peixes cartilagosos, moluscos e crustáceos).

A tabela 3 sintetiza a evolução das capturas das espécies que estiveram entre as dez principais em peso desembarcado entre 1999 e 2003, assim como o registro de desembarque da categoria "Mistura". Na tabela 4 encontram-se listados os nomes de referência das espécies ou das categorias de pescado empregados nas tabelas de produção, com a indicação dos respectivos nomes populares normalmente utilizados no setor pesqueiro e de sua classificação sistemática.

A produção total de 27.256 t registrada no ano 2003 representa um crescimento de 3,1% em relação à produção de 26.441 t desembarcada em 2002 e um aumento de 2,8% em relação à média do

período 1999-2002, de 26.514 t (CARNEIRO *et al.*, 2000; ÁVILA-DA-SILVA e CARNEIRO, 2003a; ÁVILA-DA-SILVA e CARNEIRO, 2003b; ÁVILA-DA-SILVA *et al.*, 2004).

Os desembarques de peixes representaram 83,3% da produção total paulista, os de crustáceos, 14,5% e os de moluscos, 2,3%. No grupo dos peixes, os ósseos (Classe Osteichthyes) responderam por 92,7%, e os cartilagosos (Classe Chondrichthyes), por 7,3%.

Com uma produção de 5.541 t, a corvina (*Micropogonias furnieri*) foi a principal espécie desembarcada em 2003. Esta produção, equivalente a 20,3% da total do Estado, foi mais expressiva nos meses de maio a julho. Observa-se que, embora o desembarque desta espécie em 2003 tenha sido 27% maior do que em 2002 e 19% acima da média dos quatro últimos anos, sua produção anual tem permanecido estável, em torno de 5.000 toneladas.

A sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) ficou na segunda posição entre as principais capturas, apesar de sua produção apresentar uma queda de 54% em relação a 2002 e de 64% em relação à produção média no período 1999-2002. Com 3.831 t desembarcadas, esta espécie respondeu por 14,1% da produção total do Estado. Seus desembarques ocorreram principalmente nos meses de março e abril, logo após o período de defeso de reprodução (verão), e em novembro, mês anterior ao início do defeso na temporada 2003/2004. Nos últimos anos, os desembarques da sardinha-verdadeira em São Paulo têm variado entre 4 e 7 mil toneladas por ano, após um pico de produção de 16.744 t em 1998 (CARNEIRO *et al.*, 2000).

As capturas de caranguejos-de-profundidade (*Chaceon ramosae* e *C. notialis*) mantiveram a tendência de aumento e passaram a ocupar a terceira posição nos desembarques paulistas. Após uma pequena queda em 2002, os desembarques em 2003 foram os maiores já registrados desde o início desta pescaria, em 1998, e ficaram 59% acima da média dos anos 1999-2002.

Os desembarques do camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) também apresentaram um forte incremento, passando do patamar de 900 t, registrado nos anos anteriores, para 1.434 toneladas. Os meses de maior produção desta espécie foram junho e julho, imediatamente após o período de defeso. A manjuba-de-iguape (*Anchoviella lepidentostole*) tem apresentado uma produção estável, entre 1.100 e 1.300 t ao ano, com desembarques mais volumosos nos períodos de primavera e verão (outubro a fevereiro). Apenas no ano 1999 sua produção desembarcada ficou abaixo dos níveis esperados.

A produção do goete (*Cynoscion jamaicensis*), que vinha apresentando nítida tendência de queda, teve uma recuperação de 62% em relação ao ano 2002, mas não chegou a atingir os níveis dos anos anteriores. Em contrapartida, os desembarques da categoria betara (*Menticirrhus* spp.), também da família Sciaenidae, têm apresentado uma taxa de crescimento superior a 30% ao ano, passando de 335 t, em 1999, para 1.023 t, em 2003. Os desembarques de ambas espécies ocorreram ao longo de

todo ano, sendo, os da primeira espécie, mais abundantes em janeiro, novembro e dezembro, e os da segunda, de setembro a novembro.

Uma pescaria que merece destaque, mesmo sem estar entre as principais em peso desembarcado, é a do polvo (*Octopus cf. vulgaris*), que, ao longo do ano 2003, apresentou um crescimento exponencial, principalmente devido à introdução do método de captura com armadilhas. Sua pesca, tradicionalmente realizada pela frota de arrasto-duplo-de-fundo voltada para a pesca do camarão-rosa (*Farfantepenaeus brasiliensis* e *F. paulensis*), já vinha apresentando tendência de aumento desde meados da década de 90. Com a introdução do novo aparelho de pesca, atingiu a marca de 322 t, ultrapassando inclusive a produção do camarão-rosa, que em 2003 chegou a apresentar uma produção acima da média dos anos 1999-2002.

A produção de cavalinha (*Scomber japonicus*), que em 2002 atingiu valores acima da média dos anos anteriores, foi a que apresentou a maior queda. Seus desembarques em 2003 somaram apenas 3 t, contra a média anual de 950 t no período 1999-2002.

A pesca do sapo (*Lophius gastrophysus*), que teve destaque em São Paulo entre 2000 e 2002, apresentou, em 2003, uma queda de 74% em relação à produção do ano anterior. Outras espécies que apresentaram declínio de produção foram a pescada-foguete (*Macrodon ancylodon*) e o porco (*Balistes capriscus*). A produção de meca (*Xiphias gladius*), que vinha apresentando acentuada tendência de queda, foi ligeiramente maior que a de 2002, sem atingir, no entanto, o volume desembarcado nos anos anteriores.

A categoria "Mistura", composta por espécies de baixo valor comercial, bem como por exemplares pequenos das espécies comercialmente importantes (CASTRO, 2000), continua tendo uma participação expressiva na produção anual de pescado marinho. Representando 5,8% do peso total desembarcado, esta categoria se coloca entre a terceira e a quarta posição na lista das principais capturas, o que indica a baixa seletividade de espécies e de comprimentos das principais pescarias.

As variações observadas na produção pesqueira ao longo do ano ou entre diferentes anos podem ser resultantes da ação de diversos fatores, entre eles, os ciclos sazonais das espécies, o tamanho dos estoques, o direcionamento das capturas pelas frotas e por medidas de ordenamento pesqueiro e de gestão ambiental determinadas pelos órgãos competentes.

No ano 2003 estiveram vigentes no Estado de São Paulo os seguintes Instrumentos Legais, que influíram diretamente na dinâmica das pescarias:

Portaria SUDEPE nº N-042, de 18 de outubro de 1984, que proíbe anualmente, no período de 1º de janeiro a 31 de março, a captura dos bagres *Genidens genidens*, *Netuma barba*, *T. upsulonophorus* e *T. agassisi* e fixa em 30 cm o comprimento total mínimo para a captura destas espécies.

Portaria IBAMA nº 095, de 22 de agosto de 1997, que trata da limitação da frota de arrasto de fundo, sob qualquer modalidade, que opera na captura de peixes demersais: corvina (*Micropogonias furnieri*), castanha (*Umbrina canosai*), pescadinha real (*Macrodon ancylodon*), pescada (*Cynoscion striatus*), e respectiva fauna acompanhante.

Portaria IBAMA nº 096, de 22 de agosto de 1997, que trata da limitação da frota de cerco, que opera na captura da sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*), e respectiva fauna acompanhante.

Portaria IBAMA nº 097, de 22 de agosto de 1997, que trata da limitação da frota arrasteira que opera na captura de camarões-rosa (*Penaeus paulensis*, *P. brasiliensis* e *P. subtilis*) ou sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) e respectiva fauna acompanhante.

Portaria MMA nº 24, de 13 de fevereiro de 2001, que proíbe anualmente, no período de 1º de março a 31 de maio, a pesca de arrasto motorizado dos camarões-rosa (*Farfantepenaeus paulensis*, *F. brasiliensis* e *F. subtilis*), sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), branco (*Litopenaeus schmitti*), santana (*Pleoticus muelleri*) e barba-russa (*Artemesia longinaris*).

Portaria IBAMA nº 121, de 20 de setembro de 2002, que proíbe a captura do mero (*Epinephelus itajara*) por um período de cinco anos.

Portaria IBAMA nº 124, de 25 de setembro de 2002, que proíbe, anualmente, a captura do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) no período de 1º de outubro a 30 de novembro e, apenas para fêmeas, entre 1º e 31 de dezembro.

Instrução Normativa MMA nº10, de 30 de outubro de 2002, que proibiu a pesca da sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) no período de 1º de dezembro de 2002 a 28 de fevereiro de 2003.

Portaria IBAMA nº 008/03-N, de 20 de março de 2003, que estabelece o tamanho mínimo de captura de espécies marinhas e estuarinas do litoral sudeste e sul do país.

Instrução Normativa MMA nº7, de 20 de novembro de 2003, que proibiu a pesca da sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) no período de 1º de dezembro de 2003 a 1º de fevereiro de 2004.

BIBLIOGRAFIA

ÁVILA-DA-SILVA, A.O. e CARNEIRO, M.H. 2003a Produção Pesqueira Marinha do Estado de São Paulo no ano 2000. *Sér. Relat. Téc.*, São Paulo, 11: 1-14.

ÁVILA-DA-SILVA, A.O. e CARNEIRO, M.H. 2003b Produção Pesqueira Marinha do Estado de São Paulo no ano 2001. *Sér. Relat. Téc.*, São Paulo, 12: 1-14.

- ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; CARNEIRO, M.H.; MENDONÇA, J.T.; SERVO, G.J.M; BASTOS, G.C.C. 2004 Produção Pesqueira Marinha do Estado de São Paulo no ano 2002. *Sér. Relat. Téc.*, São Paulo, 14: 1-17.
- ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; CARNEIRO, M.H.; FAGUNDES, L. 1999 Sistema Gerenciador de Banco de Dados de Controle Estatístico de Produção Pesqueira Marítima–ProPesq. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, 11 / CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ENGENHARIA DE PESCA, 1, Recife, 17-21/out./1999. *Anais...* v.2, p. 824-832.
- CASTRO, P.M.G. 2000 *Estrutura e dinâmica da frota de parelhas do Estado de São Paulo e aspectos biológicos dos principais recursos pesqueiros demersais costeiros da região Sudeste/Sul do Brasil (23°-29°S)*. São Paulo. 122p. (Tese de Doutorado. Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo).
- CARNEIRO, M.H.; FAGUNDES, L.; ÁVILA-DA-SILVA, A.O; SERVO, G.J.M. 2000 Produção Pesqueira Marinha do Estado de São Paulo / 1998-1999. *Sér. Relat. Téc.*, São Paulo, 1: 1-10.
- IBAMA 2004 *Estatística da Pesca 2002*. Grandes Regiões e Unidades da Federação. Tamandaré-PE, 97p.
- STEMPNIEWSKI, H.L. 1997 *Retrospectiva dos Serviços de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e O Jubileu de Prata do Instituto de Pesca*. São Paulo: Instituto de Pesca, Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. 161p.

Tabela 1. Número de desembarques registrados e produção pesqueira extrativa marinha, em quilogramas, registrada por município no Estado de São Paulo no ano 2003. Os números entre parênteses representam a participação relativa do município no total do Estado.

Município	N° Desembarques	Captura (kg)
Ubatuba	6.080	3.852.438 (14,1%)
São Sebastião/Ilhabela	550	377.954 (1,4%)
Santos/Guarujá	1.809	18.073.593 (66,3%)
Ilha Comprida	410	22.261 (0,1%)
Iguape	21.862	1.696.206 (6,2%)
Cananeia	7.916	3.233.776 (11,9%)
Total	38.627	27.256.228

Tabela 2. Produção pesqueira extrativa marinha registrada por mês, em quilogramas, no Estado de São Paulo no ano 2003

	Jan.	Feb.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total (kg)
Peixes													
Classe Osteichthyes (Peixes ósseos)													
Abrótea	23.040	26.238	32.744	44.912	51.416	64.701	40.478	14.706	34.812	21.990	13.142	3.365	371.544
Agulha	-	-	660	2.374	38	20	11	-	-	-	-	-	3.103
Agulhão	-	-	-	216	-	146	-	-	-	-	-	-	362
Agulhão-branco	216	1.128	144	450	72	342	180	432	288	72	630	909	4.863
Agulhão-negro	1.182	5.878	2.508	-	198	264	-	990	-	-	-	-	11.020
Agulhão-vela	913	311	525	660	-	-	-	-	-	393	1.143	1.033	4.978
Albacora-bandolim	6.633	418	827	498	859	1.084	1.763	1.897	1.581	2.627	65	644	18.896
Albacora-branca	2.519	947	975	1.515	3.664	2.042	4.345	3.140	2.082	1.089	147	105	22.570
Albacora-de-lage	7.245	869	618	458	1.342	1.465	1.863	1.456	1.375	3.247	807	115	20.860
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	1.833	1.750	-	-	3.583
Atuns agrupados	944	470	306	783	10.425	1.135	531	6.575	549	1.473	-	2.492	25.683
Badejo	-	5	139	9	1	2	12	10	30	15	-	9	232
Bagre	12.832	38.685	10.681	2.695	7.491	7.295	6.984	5.759	10.337	10.248	22.818	28.306	164.131
Baiacu	-	-	-	3	-	-	40	-	-	-	-	-	43
Batata	2.150	6.310	6.670	3.200	3.510	3.154	3.020	180	1.000	778	200	85	30.257
Betara	76.376	86.536	53.737	57.671	77.549	64.293	65.192	64.066	103.819	151.295	134.503	87.972	1.023.009
Bicuda	689	1.302	670	34	340	595	380	141	176	318	714	942	6.301
Bonito-gaiado	-	550	-	-	-	-	-	-	870	2.780	4.350	8.730	17.280
Bonitos agrupados	143	1.295	15.103	167	10.123	-	-	-	-	10.262	26	30.167	67.286

(Continua.)

Tabela 2. (continuação)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total (kg)
Bonito-serrinha	-	880	-	-	-	-	126	-	-	300	-	57	1.363
Cabrinha	3.038	6.039	8.022	26.969	19.629	49.234	27.221	18.892	24.723	30.121	11.272	8.313	233.473
Caranha	297	337	-	87	471	1.174	740	232	220	313	8	12	3.891
Carapau	17.080	10.655	9.337	2.105	3.283	-	40	250	822	59	52.108	-	95.739
Carapeba	13	26	15	29	180	434	408	33	154	2.426	1.914	459	6.091
Carapicu	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Caraputanga	10	-	-	3	-	-	-	-	-	5	19	3	40
Caratinga	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	15
Castanha	8.574	21.740	13.207	5.616	7.091	17.836	9.504	25.419	25.960	46.331	5.958	9.619	196.855
Cavala	55	188	17	5	1.699	1.065	644	5.228	28	2.254	679	-	11.862
Cavalinha	-	-	-	2.920	-	-	-	-	-	-	-	-	2.920
Cherne-poveiro	-	60	-	-	-	-	-	-	700	-	-	-	760
Chernes agrupados	823	595	1.389	675	801	1.018	1.128	339	365	276	92	270	7.771
Cherne-verdadeiro	-	80	235	-	-	-	-	-	200	-	-	-	515
Cioba	12	-	-	94	73	517	320	276	109	-	32	164	1.597
Congro-roso	2.632	266	11.910	21.447	33.338	33.864	15.160	5.020	8.905	8.071	213	1.588	142.414
Congros e enguias	2.000	3.230	700	-	1.920	-	20	-	-	530	28	-	8.428
Corcoroca	6.000	45	5.840	144	15.074	1.280	-	-	3.380	-	-	-	31.763
Corvina	120.780	178.331	184.499	238.291	709.672	1.070.554	935.893	628.319	553.268	459.127	223.391	238.930	5.541.055
Dourado	60.008	2.643	519	2.271	1.753	684	339	737	3.084	43.070	130.734	217.317	463.159
Enchova	628	12.738	1.349	1.625	1.022	583	294	676	1.250	497	201	854	21.717
Escolar	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Espada	39.647	29.840	37.928	35.480	28.201	21.054	22.443	8.757	12.465	18.871	12.486	19.701	286.873
Galo	2.200	1.268	393	2.086	3.648	15.478	1.361	5.620	569	2.070	6.483	827	42.003
Garupa	2.847	3.388	835	1.596	2.356	1.199	698	904	2.764	1.905	2.708	1.687	22.887
Goete	117.658	100.303	82.777	26.986	59.689	74.472	71.208	38.566	73.155	109.660	160.448	159.023	1.073.945
Gordinho	434	3.575	260	50	2.886	1.251	1.473	1.797	642	1.615	250	415	14.648
Guaivira	22.694	27.580	25.082	4.907	6.037	7.140	6.419	3.510	2.164	12.912	10.983	39.262	168.690
Jaguareça	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Linguado	12.408	22.104	45.848	72.769	39.172	51.716	27.119	46.988	50.771	33.570	19.560	13.067	435.092
Lua	540	120	120	140	-	20	-	20	40	260	260	730	2.250
Manjuba	-	10	-	-	2	11	20	72	409	1.184	637	40	2.385
Manjuba-de-iguape	175.355	159.863	105.265	107.735	5.523	4.217	6.241	9.672	42.291	174.542	322.236	168.896	1.281.836
Maria-luiza	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	30
Maria-mole	18.211	62.729	31.628	25.592	10.662	69.132	46.209	40.712	30.978	45.597	25.240	35.438	442.128
Meca	19.404	22.175	22.849	36.693	20.751	24.613	22.616	59.550	26.912	35.569	7.974	19.556	318.662
Merluza	12.798	6.945	28.190	37.665	43.274	57.900	9.159	2.688	20.596	20.881	7.248	1.022	248.366

(Continua.)

Tabela 2. (continuação)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agô.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total (kg)
Mero	8	-	-	-	-	62	-	10	23	8	-	-	111
Miracéu	-	-	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	9
Miraguaia	3	-	-	-	19	26	26	153	93	69	181	13	583
Mistura	111.943	117.480	122.025	127.324	101.062	174.410	188.034	140.572	165.625	126.689	121.047	92.395	1.588.606
Moréia	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Namorado	244	1.145	2.631	993	1.126	4.460	4.732	1.215	2.273	2.035	1.477	197	22.528
Olhete	298	248	287	696	366	143	141	60	65	-	45	155	2.504
Olho-de-boi	432	210	238	238	447	237	-	122	240	127	-	-	2.291
Olho-de-cão	565	30	150	2	100	-	-	227	-	-	-	-	1.074
Olhudo	-	-	324	260	711	-	-	-	-	-	-	-	1.295
Oveva	1.685	3.501	11.468	1.651	1.825	2.047	1.412	1.453	831	1.249	1.569	1.163	29.854
Palombeta	-	2.840	2.700	845	4.996	84.700	121.100	6.580	-	1.377	376	5	225.519
Pampo	404	36	23	55	901	1.801	28	715	604	150	12	54	4.783
Parambiju	-	9	84	-	-	-	-	8	57	30	4	7	199
Parati	2.080	4.679	5.589	7.381	6.692	2.653	1.597	970	757	4.956	7.558	7.733	52.645
Pargô-rosa	2.386	2.962	1.591	699	235	80	815	754	760	808	371	960	12.421
Paru	30	329	13	13	53	31	27	262	517	234	133	748	2.390
Peixes não identific.	560	141	6.587	22.426	21.711	15.998	-	20.626	9.589	17.510	-	100	115.248
Pescada-amarela	1.574	20.422	5.543	4.602	8.340	4.651	332	1.254	2.735	3.115	8.372	18.458	79.398
Pescada-banana	120	303	5	29	214	30	46	176	57	-	284	679	1.943
Pescada-branca	3.386	11.643	5.467	4.361	8.057	7.262	5.118	1.959	9.718	5.712	3.386	13.615	79.684
Pescada-cambucu	9.804	12.867	30.792	3.929	5.509	6.270	6.438	6.347	5.496	4.463	4.732	5.772	102.419
Pescada-dentão	46	130	59	9	4	57	20	104	66	109	663	554	1.821
Pescada-foguete	36.647	65.205	58.338	50.417	56.113	44.824	26.776	35.654	20.508	45.468	33.582	60.087	533.619
Pescadas agrupadas	583	194	2.830	10.026	5	8	43	43	217	93	39	135	14.216
Pirajica	251	298	402	636	421	41	11	33	-	-	188	280	2.561
Porco	2.613	16.431	32.454	10.945	10.576	22.368	18.571	9.548	11.629	9.014	8.504	9.086	161.739
Prejereba	789	629	376	237	243	367	131	63	108	889	952	1.185	5.969
Rato	166	1.132	1.057	462	429	396	347	1.156	1.502	281	154	270	7.352
Robalo	1.982	3.447	1.110	2.664	1.749	1.818	1.175	865	1.124	2.004	3.394	3.933	25.265
Roncador	388	147	113	93	36	2.057	54	17	146	162	426	327	3.966
Saguá	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	-	25	30
Sapo	20.413	5.735	27.130	44.145	49.796	32.156	9.128	3.326	34.040	27.231	7.253	6.595	266.948
Sardinha-verdadeira	-	-	1.538.860	1.044.478	99.331	51.337	50.894	88.302	1.262	22.654	892.014	41.505	3.830.637
Sardinha-bandeira	58	281	69	41	-	-	7.000	-	-	-	-	-	7.449
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha-de-iguape	13	58	283	277	191	18	363	1.463	6.621	472	674	328	10.761

(Continua.)

Tabela 2. (continuação)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total (kg)
Sargo	16	14	5	154	-	-	-	23	2	-	17	22	253
Sarrão	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Saveilha	-	32	12.000	3.450	3.352	33.038	71.473	1.476	49.051	-	2.000	-	175.872
Sernambiguara	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	11
Sororoca	2.124	4.923	2.236	5.612	15.933	50.486	21.985	7.605	16.162	12.513	4.956	5.728	150.263
Tainha	8.060	5.319	18.174	17.459	52.596	114.433	67.153	18.033	29.707	13.294	3.871	13.097	361.196
Tira-vira	2.876	2.148	7.316	18.342	7.403	15.767	7.590	7.179	9.692	15.924	6.599	1.203	102.039
Tortinha	13	28	2	7	16	4	-	7	9	12	13	56	167
Trilha	1.735	4.086	662	8.928	300	4.453	10.491	13.178	13.502	13.596	7.352	5.920	84.203
Vermelho	714	595	105	71	315	481	-	270	270	315	60	150	3.346
Xarelete	-	-	-	25	-	10.000	-	-	-	-	-	-	10.025
Xaréu	8.600	77	155	184	340	2.574	97	12	105	7.008	-	5	19.157
Xixarro	-	21	-	380	12.000	-	-	3.768	-	-	-	-	16.169
Classe Chondrichthyes (Peixes cartilagosos)													
Anequim	1.996	1.733	1.234	2.859	955	3.689	5.599	17.870	3.679	5.472	3.213	3.290	51.589
Cação-anjo	11.255	3.527	4.399	7.945	8.855	11.227	22.695	9.007	7.993	12.529	6.088	5.032	110.552
Cação-azul	21.665	47.897	36.039	45.686	29.367	40.283	53.355	33.514	23.875	10.746	12.817	50.310	405.554
Cação-bala	49	9.604	-	5.124	98	196	49	-	-	1.876	2.081	3.920	22.997
Cação-rajado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	168
Cações agrupados	66.317	49.462	33.765	35.155	59.008	49.258	70.141	44.395	24.991	58.802	30.752	56.841	578.887
Cambeva	831	1.630	1.083	8.198	1.476	3.388	1.850	9.284	3.722	1.709	5.920	3.030	42.121
Galha*	504	21	322	719	605	426	12	521	116	334	-	918	4.498
Mangona	-	-	-	-	133	-	40.000	22.000	840	-	46	-	63.019
Raia	10.685	23.700	16.411	26.335	15.134	34.618	30.089	19.703	22.804	35.067	14.000	6.951	255.497
Raia-emplastro	1.649	137	3.927	9.996	3.665	899	1.096	20	804	2.191	1.236	3.600	29.220
Raposa	1.187	1.137	1.707	2.448	519	742	1.188	507	667	1.564	1.196	7.977	20.839
Tintureira	300	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	450
Viola	4.978	7.099	3.097	5.367	3.149	6.718	6.343	3.969	8.768	7.348	7.158	6.199	70.193
Total Peixes	1.126.053	1.284.582	2.745.758	2.314.077	1.781.735	2.496.006	2.187.170	1.540.007	1.539.109	1.737.566	2.398.972	1.542.905	22.693.940

(Continua.)

* nadadeiras de cações

Tabela 2. (continuação)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total (kg)
Moluscos													
Classe Gastropoda													
Caramujo	-	34	12	31	47	1.578	26	89	10	68	46	-	1.941
Classe Cephalopoda													
Lula	70.073	21.845	64.220	32.515	3.200	1.794	845	1.735	2.227	5.945	4.285	21.599	230.283
Polvo	6.119	4.361	5.616	11.956	6.075	17.958	16.107	18.007	34.255	76.605	66.297	58.784	322.140
Classe Bivalvia													
Marisco	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Mexilhão	-	-	-	-	-	90	35	9	43	18	-	26	221
Ostra	300	491	6.608	8.586	7.560	7.063	6.860	5.030	5.587	7.488	8.471	4.563	68.607
Vieira	-	-	-	200	-	101	71	16	60	2	-	-	450
Total Moluscos	76.492	26.731	76.456	53.288	16.882	28.584	23.948	24.886	42.182	90.126	79.099	84.972	623.646
Crustáceos													
Classe Crustacea													
Camarão-cristalino	17.572	7.725	19.692	2.131	12.642	2.916	749	-	729	3.077	244	3.402	70.879
Camarão-ferrinho	12	16.058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.070
Camarão-legítimo	2.058	5.136	3.616	15.584	3.967	40.179	28.312	9.846	9.346	5.252	3.072	1.051	127.419
Camarão-rosa	8.673	6.116	27	20	369	32.559	67.310	41.624	45.324	42.745	38.691	33.711	317.169
Camarão-santana	-	-	-	-	1.300	823	531	400	260	-	250	-	3.564
Cam.-sete-barbas	154.234	114.505	1.382	71	1.300	312.997	197.266	135.046	144.546	147.698	115.917	108.853	1.433.815
Caranguejo-de-prof.	2.356	193.926	2.460	-	484.738	-	114.353	508.700	26.800	-	-	340.634	1.673.967
Caranguejo-uçá	1.215	1.942	436	376	307	1.320	2.132	1.916	1.663	-	78	2.167	13.552
Lagosta	14	68	728	5	1	6	34	964	4	60	13	35	1.932
Lagostim	7.650	9.972	8.960	15.040	29.658	15.009	10.237	7.507	11.909	11.597	5.223	1.348	134.110
Sapateira	1.048	1.397	8.940	2.058	4.400	3.203	931	586	1.625	4.249	656	394	29.487
Siri-azul	5.592	9.524	5.859	3.899	5.185	6.427	4.438	5.847	3.663	15.330	20.148	16.169	102.081
Siri-candeia	955	-	138	-	-	6	2.858	1.697	2.167	1.775	2.202	2.759	14.557
Tamburifaca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40
Total Crustáceos	201.379	366.369	52.238	39.184	543.867	415.445	429.151	714.133	248.036	231.783	186.534	510.523	3.938.642
Total	1.403.924	1.677.682	2.874.452	2.406.549	2.342.484	2.940.035	2.640.269	2.279.026	1.829.327	2.059.475	2.664.605	2.138.400	27.256.228

Tabela 3. Produção pesqueira marinha registrada, em quilogramas, das principais espécies nos anos 1999 a 2003 em São Paulo. Os números entre parênteses representam a participação relativa da espécie no ano.

Espécie	1999	2000	2001	2002	2003
Corvina	4.496.202 (18,2%)	4.449.733 (15,3%)	5.330.191 (20,6%)	4.364.333 (16,5%)	5.541.055 (20,3%)
Sardinha	5.556.123 (22,5%)	6.855.380 (23,6%)	4.487.737 (17,4%)	7.128.473 (27,0%)	3.830.637 (14,1%)
Caranguejo-de-profundidade	633.476 (2,6%)	1.230.500 (4,2%)	1.306.614 (5,1%)	1.034.749 (3,9%)	1.673.967 (6,1%)
Camarão-sete-barbas	1.029.329 (4,2%)	642.990 (2,2%)	990.049 (3,8%)	863.701 (3,3%)	1.433.815 (5,3%)
Manjuba-de-iguape	478.141 (1,9%)	1.296.487 (4,5%)	1.316.778 (5,1%)	1.153.306 (4,4%)	1.281.836 (4,7%)
Goete	1.698.570 (6,9%)	1.340.086 (4,6%)	1.189.966 (4,6%)	661.136 (2,5%)	1.073.945 (3,9%)
Betara	335.118 (1,4%)	551.058 (1,9%)	910.128 (3,5%)	866.285 (3,3%)	1.023.009 (3,8%)
Cações agrupados	826.603 (3,4%)	385.377 (1,3%)	453.662 (1,8%)	368.101 (1,4%)	578.887 (2,1%)
Pescada-foguete	847.916 (3,4%)	621.742 (2,1%)	518.564 (2,0%)	601.446 (2,3%)	533.619 (2,0%)
Dourado	106.110 (0,4%)	558.278 (1,9%)	540.190 (2,1%)	251.799 (1,0%)	463.159 (1,7%)
Cação-azul	-	487.728 (1,7%)	686.173 (2,7%)	349.706 (1,3%)	405.554 (1,5%)
Meca	766.936 (3,1%)	623.734 (2,1%)	490.444 (1,9%)	227.203 (0,9%)	318.662 (1,2%)
Sapo	6.335 (0,0%)	61.540 (0,2%)	1.063.228 (4,1%)	1.010.074 (3,8%)	266.948 (1,0%)
Porco	1.778.688 (7,2%)	490.009 (1,7%)	313.428 (1,2%)	317.885 (1,2%)	161.739 (0,6%)
Bonitos agrupados	471.206 (1,9%)	131.973 (0,5%)	63.061 (0,2%)	17.319 (0,1%)	67.286 (0,3%)
Cavalinha	196.290 (0,8%)	2.606.348 (9,0%)	12.585 (0,1%)	983.518 (3,7%)	2.920 (0,0%)
Mistura	1.598.180 (6,5%)	1.635.531 (5,6%)	1.454.192 (5,6%)	1.496.867 (5,7%)	1.588.606 (5,8%)
Outras espécies	3.857.771 (15,6%)	5.118.399 (17,6%)	4.719.134 (18,3%)	4.745.146 (18,0%)	7.010.584 (25,7%)
Total Geral	24.682.994 (100,0%)	29.086.893 (100,0%)	25.846.124 (100,0%)	26.441.047 (100,0%)	27.256.228 (100,0%)

Tabela 4. Nomes de referência das espécies ou categorias utilizadas nas tabelas de produção com a indicação de seus nomes populares e classificação sistemática

Nome de Referência	Nome popular	Família	Nome científico	Outros nomes populares utilizados
Peixes				
Classe Osteichthyes (Peixes ósseos)				
Abrótea	Abrótea	Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i>	Bacalhau, Brota, Brótea
Agulha	Abrótea-de-profundidade	Phycidae	<i>Urophycis cirrata</i>	Peixe-agulha, Panaguaiú
Agulhão	Agulha	Hemirhamphidae	<i>Hemirhamphus</i> spp.	
Agulhão-branco	Agulhão	Istiophoridae	-	Maka, Marlin, Marlin-branco
Agulhão-negro	Agulhão-branco	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>	Kurokawa, Marlin, Marlin-azul
Agulhão-vela	Agulhão-negro	Istiophoridae	<i>Makaira nigricans</i>	Marlin, Agulhão-bandeira, Basho, Sailfish
Albacora-bandolim	Agulhão-vela	Istiophoridae	<i>Istiophorus platypterus</i>	Atum-cachorra, Bati, Binta, Daruma
Albacora-branca	Albacora-bandolim	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>	Tombo
Albacora-de-lage	Albacora-branca	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>	Kimeji, Kiwada, Albacora-galha-amarela
Albacorinha	Albacora-de-lage	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>	
Atuns agrupados	Albacorinha	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>	Albacora
Badejo	Atum	Serranidae	<i>Thunnus</i> spp.	
Bagre	Badejo	Serranidae	<i>Mycteroperca</i> spp.	
	Bagre	Ariidae	-	
	Bagre-amarelo	Ariidae	<i>Cathorops spixii</i>	
	Bagre-branco	Ariidae	<i>Genidens barbuis</i>	
	Sari-sari	Ariidae	<i>Bagre bagre</i>	Bagre-bandeira
Baiacu	Baiacu	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	
Batata	Batata	Branchiostegidae	<i>Lopholatilus villarii</i>	
Betara	Betara	Sciaenidae	<i>Menticirrhus</i> spp.	Perna-de-moça, Papa-terra
Bicuda	Barracuda	Sphyraenidae	<i>Sphyraena</i> spp.	Bicuda, Pescada-bicuda
Bonitos agrupados	Bonito	Scombridae	-	
Bonito-gaiado	Bonito-gaiado	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Bonito-listrado
Bonito-serrinha	Bonito-serrinha	Scombridae	<i>Sarda sarda</i>	Sarda, Baquara
Cabrinha	Cabrinha	Triglidae	<i>Prionotus</i> spp.	Cabra
Caranha	Caranha	Lutjanidae	<i>Lutjanus griseus</i>	Guaraçuma
Carapau	Carapau	Carangidae	<i>Caranx crysos</i>	Carapeva, Vivoca
Carapeba	Carapeba	Gerreidae	<i>Diapterus</i> spp.	
Carapicu	Carapicu	Gerreidae	<i>Eucinostomus</i> spp.	
Caraputanga	Caraputanga	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>	
Castanha	Castanha	Sciaenidae	<i>Umbrina canosai</i>	Chora-chora
	Castanha	Sciaenidae	<i>Umbrina coroides</i>	Chora-chora
Caratinga	Caratinga	Gerreidae	<i>Diapterus lineatus</i>	Caratinga
Cavala	Cavala	Scombridae	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Serra, Sororoca

(Continua.)

Tabela 4. (continuação)

Nome de Referência	Nome popular	Família	Nome científico	Outros nomes populares utilizados
Cavalinha	Cavalinha	Scombriidae	<i>Scomber japonicus</i>	Muzundu
Cherne-poveiro	Cherne-poveiro	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>	Poveiro
Cherne-verdadeiro	Cherne-verdadeiro	Serranidae	<i>Epinephelus niveatus</i>	
Chernes agrupados	Cherne	Serranidae	<i>Epinephelus</i> spp.	
Cioba	Cioba	Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i>	Ciova, Chiova, Sioba
	Cioba	Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i>	Ciova, Chiova, Sioba
Congro-rosa	Congro-rosa	Ophidiidae	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Falso-congro
Congros e enguias	Congros e enguias	Ophidiidae	<i>Ophidion holbrooki</i>	Congro-preto, Congro-rosa
Corcoroca	Corcoroca	Ophidiidae		
	Corcoroca	Haemulidae	<i>Boridia grossodens</i>	
	Corcoroca	Haemulidae	<i>Haemulon plumieri</i>	
	Corcoroca	Haemulidae	<i>Orthopristis ruber</i>	
	Corcoroca	Haemulidae	<i>Pomadasyx corvinaeformis</i>	
Corvina	Cascote	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>	Corvina-pequena
	Corvina	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>	
Dourado	Dourado	Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>	
Enchova	Enchova	Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Anchova
Escolar	Escolar	Gempylidae	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Prego
Espada	Espada	Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>	Peixe-espada
Galo	Galo	Carangidae	<i>Selene setapinnis</i>	
	Galo-de-penacho	Carangidae	<i>Selene vomer</i>	
Garupa	Garupa	Serranidae	<i>Epinephelus marginatus</i>	Garupa-verdadeira
Goete	Goete	Sciaenidae	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	
Gordinho	Gordinho	Stromateidae	<i>Peprilus paru</i>	
Guaivira	Guaivira	Carangidae	<i>Oligoplites saliens</i>	Salteira
	Guaivira	Carangidae	<i>Oligoplites saurus</i>	Salteira
Jaguareça	Jaguareça	Holocentridae	<i>Holocentrus ascensionis</i>	Jaguruça
Linguado	Linguado	Paralichthyidae	<i>Paralichthys patagonicus</i>	Linguado-branco
	Linguado-de-areia	Paralichthyidae	<i>Paralichthys isosceles</i>	
	Linguado-de-areia	Paralichthyidae	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	
	Linguado-de-areia	Paralichthyidae	<i>Paralichthys triocellatus</i>	
Lua	Solia	Achiridae	-	Solha
	Lua	Lampridae	<i>Lampris guttatus</i>	Sol, Peixe-papagaio
Manjuba	Manjuba	Engraulidae	<i>Anchoviella</i> spp.	Peixe-prego
Manjuba-de-iguape	Manjuba-de-iguape	Engraulidae	<i>Anchoviella lepidentostole</i>	
Maria-luiza	Maria-luiza	Sciaenidae	<i>Paralichthys brasiliensis</i>	
Maria-mole	Maria-mole	Sciaenidae	<i>Cynoscion guatucupa</i>	Pescada-olhuda

(Continua.)

Tabela 4. (continuação)

Nome de Referência	Nome popular	Família	Nome científico	Outros nomes populares utilizados
Meca	Meca	Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>	Espadarte, Meka
Merluza	Merluza	Merlucciidae	<i>Merluccius hubbsi</i>	
Mero	Mero	Serranidae	<i>Epinephelus itajara</i>	
Michole-de-areia	Michole-de-areia	Serranidae	<i>Diplctrum</i> spp.	
Miracéu	Miracéu	Uranoscopidae	<i>Astrosopus sexspinosus</i>	
Miraguaia	Miraguaia	Sciaenidae	<i>Astrosopus y-graecum</i>	Miragaia
Moréia	Moréia	Muraenidae	<i>Pogonias chromis</i>	
Namorado	Namorado	Pinguipedidae	<i>Gymnothorax</i> sp.	
	Namorado	Pinguipedidae	<i>Pseudopersis numida</i>	
Olhete	Olhete	Carangidae	<i>Pseudopersis semifasciata</i>	
Olho-de-boi	Olho-de-boi	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>	
Olho-de-cão	Olho-de-cão	Carangidae	<i>Seriola dumerilii</i>	
Olhudo	Olhudo	Priacanthidae	<i>Priacanthus arenatus</i>	
Oveva	Oveva	Carangidae	<i>Caranx latus</i>	
Palombeta	Palombeta	Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>	
Pampo	Pampo	Carangidae	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	
Parambiju	Parambiju	Carangidae	<i>Trachinotus</i> spp.	
Parati	Parati	Rachycentridae	<i>Rachycentron canadum</i>	Paramiju, Bijupirá
Pargo-rosa	Pargo-rosa	Mugilidae	<i>Mugil curema</i>	
Paru	Paru	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>	Pargo
Pescada-amarela	Pescada-amarela	Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i>	Enxada
Pescada-banana	Pescada-banana	Sciaenidae	<i>Cynoscion acoupa</i>	Pescada-jaguara
Pescada-branca	Pescada-branca	Sciaenidae	<i>Nebris microps</i>	Pescada-inglesa, Pescada-inglesinha, Inglesa, Inglesinha
Pescada-cambucu	Pescada-cambucu	Sciaenidae	<i>Cynoscion leiarchus</i>	
Pescada-dentão	Pescada-dentão	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i>	
Pescada-fogueete	Pescada-fogueete	Sciaenidae	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Pescada-olhuda-da-ilha-comprida, Pescada-de-dente
Pescadas agrupadas	Pescada	Sciaenidae	<i>Macrodan ancylodon</i>	Pescada-real, Pan, Pescadinha-real, Membeça
Pirajica	Pirajica	Kyphosidae	<i>Kyphosus</i> spp.	Piranjica
Porco	Porco	Balistidae	<i>Balistes capricus</i>	Peixe-porco, Porquinho
Porco-chinelo	Porco-chinelo	Balistidae	<i>Aluterus monoceros</i>	
Prejereba	Prejereba	Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>	Prejereva
Rato	Rato	Gempylidae	<i>Ruvettus pretiosus</i>	Prego
Robalo	Robalo	Gempylidae	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Prego
	Robalo	Centropomidae	<i>Centropomus</i> spp.	
	Robalão	Centropomidae	<i>Centropomus undecimalis</i>	Robalo-flexa
	Robalo-peba	Centropomidae	<i>Centropomus paralellus</i>	

(Continua.)

Tabela 4. (continuação)

Nome de Referência	Nome popular	Família	Nome científico	Outros nomes populares utilizados
Roncador	Roncador	Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>	
Saguá	Saguá	Haemulidae	<i>Genyatremus luteus</i>	Peixe-sapo
Sapo	Sapo	Lophidae	<i>Lophius gastrophysus</i>	Sardinha-branca-rio-ribeira; Sardinha-lage
Sardinha-bandeira	Sardinha-bandeira	Clupeidae	<i>Opisthonema oglinum</i>	
Sardinha-verdadeira	Sardinha-verdadeira	Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Sardinha
Sargo	Sargo	Sparidae	-	Sargo-de-beiço, Sargo-de-dente, Salgo
Sarrão	Sarrão	Scorpaenidae	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	
Savelha	Savelha	Clupeidae	<i>Brevoortia pectinata</i>	
Sernambiguara	Savelha	Clupeidae	<i>Brevoortia aurea</i>	
Sororoca	Carangidae	Clupeidae	<i>Trachinotus falcatus</i>	Saraminguara
Tainha	Sororoca	Scombridae	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	
Tira-vira	Tainha	Mugilidae	<i>Mugil platanus</i>	Tainhoa, Tainha-pequena
Tortinha	Virote	Mugilidae	<i>Mugil platanus</i>	Vira-vira
Trilha	Tira-vira	Percophidae	<i>Percophis brasiliensis</i>	Pescadinha
Vermelho	Tortinha	Sciaenidae	<i>Isopisthus parvipinnis</i>	
Xarelete	Trilha	Mullidae	<i>Mullus argentinus</i>	
Xaréu	Trilha	Mullidae	<i>Upeneus parvus</i>	
Xixarro	Trilha	Mullidae	<i>Upeneus spp.</i>	
	Vermelho-caranho	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>	
	Xarelete	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>	
	Xaréu	Carangidae	<i>Caranx lugubris</i>	Durão
	Xixarro	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>	Chicharro
	Xixarro	Carangidae	<i>Trachurus lathami</i>	Chicharro
	Xixarro	Carangidae	<i>Decapterus spp.</i>	
Classe Chondrichthyes (Peixes cartilaginosos)				
Anequim	Anequim	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cação-cavala; Cação-moro
Cação-anjo	Cação-anjo	Squatinae	<i>Squatina spp.</i>	
Cação-azul	Cação-azul	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>	Mole-mole
Cação-baía	Cação-baía	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus spp.</i>	Cabeça-chata, Cação, Cação-galha-preta, Cação-lombo-preto
Cações agrupados	Cação	-	-	
	Cação-chup-chup	-	-	
	Cação-galha-preta	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus spp.</i>	Cação
	Caçonete	-	-	Cação
	Machote	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus spp.</i>	Cação-martelo, Chapéu-armado, Comuda, Peixe-vaca, Vaca
Cambeva	Cambeva	Sphymidae	<i>Sphyrna spp.</i>	Nadadeiras de cações
Galha	Galha	-	-	

(Continua.)

Tabela 4. (continuação)

Nome de Referência	Nome popular	Família	Nome científico	Outros nomes populares utilizados
Mangona	Mangona	Carcharinidae	<i>Carcharias taurus</i>	Caça
Raia	Raia	Dasyatidae	<i>Dasyatis americana</i>	Arraia, Raia-manteiga, Raia-prego
	Raia	Dasyatidae	<i>Dasyatis centroura</i>	Arraia, Raia-prego
	Raia	Dasyatidae	<i>Dasyatis guttata</i>	Arraia, Raia-prego
	Raia	Dasyatidae	<i>Dasyatis say</i>	Arraia
	Raia	Gymnuridae	<i>Gymnura altavela</i>	Arraia, Raia-manteiga
	Raia	Rajidae	<i>Atlantoraja castelnaui</i>	Arraia, Emplastro-marcela, Raia-pintada
	Raia	Rajidae	<i>Atlantoraja cyclophora</i>	Arraia, Emplastro, Carimbada, Patêlo
	Raia	Rajidae	<i>Atlantoraja platana</i>	Arraia, Emplastro-lisa, Emplastro-branca
	Raia	Rajidae	<i>Rioraja agassizi</i>	Arraia, Emplastro
Raia-emplastro	Raia-emplastro	Rajidae	-	Cação-rabudo, Cação-raposa, Rabudo
Raposa	Raposa	Alopiidae	<i>Alopias</i> spp.	Tigre, Jaguará
Tintureira	Tintureira	Carcharinidae	<i>Galeocerdo cuvier</i>	Raia-viola
Viola	Viola	Rhinobatidae	<i>Rhinobatos</i> spp.	
Moluscos				
Classe Gastropoda				
Caramujo	Caramujo	-	-	
Classe Cephalopoda				
Lula	Lula	Loliginidae	<i>Loligo plei</i>	
	Lula	Loliginidae	<i>Loligo sampauiensis</i>	
	Lula	Loliginidae	<i>Illex argentinus</i>	Calamar, Saco-de-boi
Polvo	Polvo	Ommastrephidae	<i>Eledone massyae</i>	Polvo-saquinho
	Polvo	Octopodidae	<i>Eledone gaucha</i>	Polvo-saquinho
	Polvo	Octopodidae	<i>Octopus tehuichus</i>	
	Polvo	Octopodidae	<i>Octopus vulgaris</i>	
	Polvo	Octopodidae	<i>Scaergus unicirrus</i>	
Classe Bivalvia				
Marisco	Marisco	-	-	
Mexilhão	Mexilhão	Mytilidae	<i>Mytila</i> spp.	
	Mexilhão	Mytilidae	<i>Perna perna</i>	
Ostra	Ostra	Ostreidae	<i>Crassostrea brasiliana</i>	
Vieira	Vieira	Pectinidae	<i>Euvola ziczac</i>	
Crustáceos				
Classe Crustacea				
Camarão-cristalino	Camarão-cristalino	Penaeidae	<i>Parapeneus americanus</i>	Camarão-parapeneus
	Camarão-cristalino	Penaeidae	<i>Plesionika edwardsii</i>	
Camarão-ferrinho	Camarão-ferrinho	Penaeidae	<i>Artemesia longinaris</i>	Camarão-barba-russa

(Continua.)

Tabela 4. (continuação)

Nome de Referência	Nome popular	Família	Nome científico	Outros nomes populares utilizados
Camarão-legítimo	Camarão-legítimo	Penaeidae	<i>Litopenaeus schmitti</i>	Camarão-branco
Camarão-rosa	Camarão-rosa	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus brasiliensis</i>	
	Camarão-rosa	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i>	
Camarão-santana	Camarão-santana	Solenoceridae	<i>Pleoticus muelleri</i>	
Camarão-sete-barbas	Camarão-sete-barbas	Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	
Caranguejo-de-profundidade	Caranguejo-de-profund.	Geryonidae	<i>Chaceon ramosae</i>	
	Caranguejo-de-profund.	Geryonidae	<i>Chaceon notialis</i>	
Caranguejo-uçá	Caranguejo-uçá	Ocypodidae	<i>Ucides cordatus</i>	
Lagosta	Lagosta	Palinuridae	<i>Panulirus argus</i>	
	Lagosta	Palinuridae	<i>Panulirus laeviscauda</i>	
Lagostim	Lagostim	Nephropidae	<i>Metanephrops rubellus</i>	Pitu, Camarão-pitu
Sapateira	Sapateira	Scyllaridae	<i>Scyllarides brasiliensis</i>	
Siri-azul	Siri-azul	Portunidae	<i>Callinectes</i> spp.	
Siri-candeia	Siri-candeia	Portunidae	<i>Portunus spinimanus</i>	
Tamburutaca	Tamburutaca	Squillidae	<i>Squilla brasiliensis</i>	Tamarutaca, Lacaia
	Tamburutaca	Squillidae	<i>Hemisquilla brasiliensis</i>	Tamarutaca, Lacaia
	Tamburutaca	Lysiosquillidae	<i>Lysiosquilla scabricauda</i>	Tamarutaca, Lacaia